

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

AS AÇÕES AFIRMATIVAS COMO SOLUÇÃO PARA A DESIGUALDADE ENTRE OS GRUPOS COMPONENTES DO MULTICULTURALISMO BRASILEIRO

Henrico Hernandes Nunes dos Santos

Denise Dantas Mataragi, Henrico Hernandes Nunes dos Santos

Email para contato: henrico.br@gmail.com

Palavras chave: ação afirmativa, desigualdade, direito, justiça distributiva, multiculturalismo

INTRODUÇÃO

Com enfoque preponderantemente voltado ao multiculturalismo e às identidades dos grupos formadores deste em face do desequilíbrio socioeconômico entre os componentes da sociedade brasileira causada pelos processos históricos, como colonização, escravização e migração, estudam-se as contribuições e os reflexos das ações afirmativas para a efetivação da justiça distributiva, na concepção desenvolvida por John Rawls (FLEISCHACKER, 2006, p. 162) e aplicação prática do ideal de igualdade de resultados.

Nesta análise, leva-se em consideração que as ações afirmativas no Brasil são praticadas majoritariamente através da utilização (imposição) de cotas. Procurando fazer frente a essa prática, trabalha-se com a hipótese principal da necessidade do desenvolvimento no Brasil de ações afirmativas alternativas, que se mostrem mais adequadas às características dos grupos vítimas de discriminação racial, de gênero, por deficiência física, de origem nacional dentre outras, bem como ao contexto no qual se situam.

METODOLOGIA

O estudo inicia-se com um breve relato histórico da justiça distributiva, base teórica orientadora do presente escrito, seguida de uma análise crítica sobre o seu conceito atual. Na seqüência, examina-se o processo histórico de evolução das ações afirmativas até sua situação contemporânea no Brasil. Ao final, cuida-se da exposição de um novo referencial teórico para utilização das ações afirmativas, baseado na demonstração de várias espécies de ações afirmativas que se relacionem com as identidades dos mais diversos grupos que fazem parte do multiculturalismo brasileiro e, através do Direito, tornem-se ferramentas eficazes na resolução dos problemas apontados.

Para tanto, são utilizados os métodos do materialismo histórico, da análise do discurso dos grupos e autores envolvidos com o tema, bem como do estudo sistemático da legislação pertinente.

RESULTADOS

Os resultados parciais indicam pela possibilidade de um novo paradigma para aplicação das ações afirmativas. Uma revisão dos parâmetros propicia uma redistribuição mais igualitária dos bens disponíveis na sociedade, bem como medidas que não se limitem às cotas.

Um exemplo disto é a possibilidade de a iniciativa privada possibilitar o maior acesso e possibilidade de progresso profissional dentro das empresas em cargos historicamente preenchidos por grupos hegemônicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os objetivos iniciais do projeto e os resultados até então alcançados, o trabalho se mostra exitoso, pois é possível o desenvolvimento de outras espécies de ações afirmativas que se relacionem com a identidade dos mais diversos grupos formadores do multiculturalismo brasileiro e, através do Direito, mostrem-se ferramentas eficazes nas soluções dos problemas apontados.

REFERÊNCIAS

FLEISCHACKER, Samuel. Uma breve história da justiça distributiva. Tradução de Álvaro Vita. São Paulo:

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Martins Fontes, 2006.

Realização do evento: 17 a 19 de Novembro/2010